

## O PROBLEMA DO CRITÉRIO: JULGAMENTO E COMPROMISSO

Adilson A. Koslowski<sup>73</sup>

Deivide Garcia da Silva Oliveira<sup>74</sup>

**Resumo:** A ciência no século XX passou de modelo de racionalidade quase indiscutível às filosofias da ciência pós-modernas e sociologias do conhecimento que questionaram a legitimidade epistêmica e ontológica da ciência. Esse fenômeno não ficou restrito às altas esferas das discussões filosóficas e científicas, mas ganhou a praça com questionamentos sobre a mudança do clima, a eficácia e segurança das vacinas, a validade das psicoterapias, a cientificidade da teoria da evolução das espécies etc. Uma das preocupações dos filósofos da primeira metade do século passado foi resolver o problema do critério. Sustentar um critério que permitiria demarcar a ciência de outras atividades, principalmente a metafísica e a pseudociência. Contudo, o filósofo Larry Laudan em *“The Demise on the Demarcation Problem”* (1983) sustentou não haver tal critério, mas apenas preconceito. Contudo, muitos filósofos contemporâneos sustentam que é possível, mesmo que não oferecendo um critério para separar a ciência da pseudociência, mas um conjunto de virtudes ou valores epistêmicos e pragmáticos. Deseja-se nessa comunicação sustentar que tal conjunto de virtudes não nos oferecem um algoritmo, seja dedutivo ou indutivo, mas ajudam a fornecer um julgamento sobre o assunto. Bem como o problema do critério está vinculado a uma determinada filosofia da ciência e não a um ponto de vista neutro.

**Palavras-chave:** Critério; Demarcação; Ciência; Pseudociência; Valores.

---

<sup>73</sup> Prof. Dr. do DFL/UFS. E-mail: [adilsonkoslowski@yahoo.com.br](mailto:adilsonkoslowski@yahoo.com.br).

<sup>74</sup> Prof. Dr. do DFL/UFS. E-mail: [deividegso@academico.ufs.br](mailto:deividegso@academico.ufs.br).